

Por causa de alguns beijos, vítima leva facada nas costas

Apesar do ferimento, a vítima de 45 anos ainda teve forças para ir de bicicleta até a Santa Casa para procurar socorro; foi transferida para o Hospital Regional | Página 3



Julio Yamamoto pediu ao deputado federal Paulo Teixeira (à dir.) mais recursos para o CAPS

Deputado Paulo Teixeira visita a cidade e fala sobre os desafios da questão agrária | Páginas 10 e 11

Centro de Distribuição do Mercado Livre em Porto Feliz deve movimentar 100 mil pacotes por dia | Página 4

Equipe do SAAE rebate informações falsas e esclarece vereadores

Nesta quinta-feira (30) o superintendente do SAAE, Douglas Alves dos Santos, esteve na Câmara para prestar informações. Ele estava acompanhado de diretores, coordenadores e chefes de seção. A equipe respondeu a todas as perguntas dos vereadores, prestou informações técnicas e rebateu certas questões levantadas em recentes sessões de Câmara na base de rumores. A reunião durou cerca de duas horas e meia e terminou com os vereadores satisfeitos com as explicações. Na foto, o superintendente Douglas, a presidente Pastora Roselene e o segundo-secretário Nino Laturrague | Página 7



Divulgação

AgroPorto bate recorde de público



Paulo Henrique Baldini | Portando Click

EDIÇÃO HISTÓRICA. A AgroPorto recebeu mais de 50 mil pessoas nos cinco dias de evento; Fernando & Sorocaba fizeram o show de encerramento no domingo | Página 12



Secretaria de Comunicação

ESPORTE À NOITE. O Residencial Madalena ganhou mais uma opção de lazer. O campo de areia recém-construído no bairro recebeu iluminação para a prática esportiva noturna. Além da quadra, o espaço melhorias



Secretaria de Comunicação

ARTE NA PRAÇA. Nesta semana, a Praça Dr. José Sacramento e Silva (Praça da Matriz) ganhou uma bela obra de arte. O artista porto-felicense Juliano Dalsóglio pintou no chafariz a 'Partida da Monção'. O chafariz está em construção

Colunistas

Os Inventários dos Monçoeiros

Reinaldo Crocco Júnior

Na histórica e venturosa época das Monções vivenciada durante o século XVIII e início do XIX, os inventários e os testamentos na antiga Ararituaba, atual cidade de Porto Feliz, bem como nas demais vilas da região, eram verdadeiras radiografias da vida colonial. Não eram simples documentos burocráticos e sim ferramentas cruciais de prevenção diante do alto risco de morte nas expedições fluviais pelas bacias dos Rios Tietê, Paraná e Paraguai. Naquele tempo os testamentos e inventários revelavam dinâmicas específicas relativas à vida e à economia local.

As monções duravam cerca de seis meses para percorrer os mais de três mil e quinhentos quilômetros até as minas de Cuiabá e o percurso era repleto de perigos letais, como as febres tropicais, os ataques indígenas, os naufrágios em cachoeiras e os ataques dos animais selvagens. Por conta disso era muito comum que os chefes de expedições, que eram grandes comerciantes e até pilotos, redigissem seus testamentos algum tempo antes de embarcar.

Esses documentos, via de regra, eram iniciados com profundas declarações de fé católica e o testador detalhava como queria seu sepultamento caso morresse na viagem. Muitos pediam para serem enterrados na capela mais próxima caso falecessem no sertão, e dei-

xavam pagamentos por dezenas de missas pela salvação de suas almas. Diferente dos inventários puramente agrários de outras regiões da Província de São Paulo, os registros dos monçoeiros de Porto Feliz eram focados em bens móveis e de circulação mercantil.

Nos documentos pós-morte desses monçoeiros, os avaliadores detalhavam os registros de frotas de canoas e batelões feitos de árvores de grande porte, e faziam a descrição minuciosa de mantimentos que iam para as minas tais como centenas de arrobas de açúcar, potes de marmelada, barris de aguardente da terra, sal, toucinho e farinha de milho. Eram também relacionados os machados, cordas, ferramentas de carpintaria naval e as armas de pólvora essenciais para a defesa e manutenção das canoas.

O mais importante, todavia, era o rol das riquezas em ouro e moedas, pois enquanto o restante da Província de São Paulo sofria com a escassez de moeda corrente e vivia em uma economia baseada em troca, os inventários dos paulistas que retornavam ou faziam comércio nas rotas das monções espelhavam a riqueza do Mato Grosso. Era frequente encontrar nos espólios grandes quantidades de ouro em pó, em pepitas ou em barras, bem como valores avultados de dinheiro amoeado, pratas e joias.

Considerando que os laços familiares podiam ser rompidos pelas lon-

gas distâncias e o testador corria o risco de morrer há milhares de quilômetros de casa, a escolha dos testamenteiros responsáveis pela partilha dos bens, era estratégica. Os viajantes costumavam nomear seus sócios de negócios, ou os grandes comerciantes de Itu, Porto Feliz, Santos ou Rio de Janeiro, para garantir que suas cargas e riquezas chegassem corretamente às viúvas e herdeiros.

Não se olvide que os escravizados estavam entre os bens mais valiosos e detalhados nos inventários dos monçoeiros. Nos registros eles eram separados por aptidões técnicas essenciais para o sucesso das viagens fluviais. A saga das monções e dos monçoeiros está fartamente documentada e analisada por importantes historiadores brasileiros entres os quais se destacam Sérgio Buarque de Holanda em seu clássico livro “Monções”, e Afonso de Taunay em “Relatos Monçoeiros”. É imprescindível, pois, que essas memórias de Porto Feliz sejam preservadas e recontadas como um dos momentos mais importantes, profícuos e corajosos da história do Brasil.

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!

Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor, pesquisador e colaborador da **TRIBUNA**



MONUMENTO ÀS MONÇÕES E AOS BANDEIRANTES. A obra foi idealizada por Afonso Taunay e executada por Amadeo Zani

A Eleição de 1930 em Porto Feliz

Carlos Carvalho Cavalheiro

O ano de 1930 foi, do ponto de vista político e econômico, bastante conturbado. O presidente da República, Washington Luiz, resolveu romper com o acordo da chamada política do café com leite e, em vez de apontar um candidato mineiro à sua sucessão, indicou o paulista Júlio Prestes. Esse rompimento fez com que o Partido Democrático (PD), então rival do situacionista Partido Republicano Paulista (PRP), se voltasse para os mineiros que, por sua vez, se aliaram em torno da candidatura de Getúlio Vargas, representante do Rio Grande do Sul.

Em Porto Feliz, de acordo com o jornal paulistano *Diário Nacional*, os partidários do PD organizaram "o directorio provisório de Porto Feliz, constituído dos drs. Eugenio Motta, Antonio Rodrigues Junior, Amadeu Martelli e Carlos Pellegrini.

Esta novel associação que conta já com um número bastante elevado de socios, tem por objectivo principal facilitar a propaganda democrática, buscando levar às urnas no próximo pleito, o maior número possível de votos ao ilustre sr. Getulio Vargas, figura de inegável valor e que dará a sociedade moderna o exemplo d'um character robusto, aliado de uma das mais fecundas intelectualidades do nosso dia.

constantas visitas de candidatos a deputado e a realização de comícios.

PORTO FELIZ
CLUBE
DEMOCRÁTICO

PORTO FELIZ, 28 (Do correspondente especial do DIÁRIO NACIONAL). — Acha-se em franco progresso, o clube democrático desta cidade, ha dita fundado pelo directorio do P. D. local e chefiado pelos drs. Eugenio Motta, Antonio Rodrigues Junior, Amadeu Martelli e Carlos Pellegrini.

Por ocasião da proxima inauguração do novo clube, será levado a effeito um formidável comício onde deverão falar illustres oradores da capital (31 de janeiro, p. 6).

Em relação aos comícios, como era prática comum durante toda a Primeira República, o uso de capangas como cabos eleitorais ou para intimidar correligionários da

oposição também foi uma estratégia empregada na cidade. Isso demonstra que Porto Feliz não estava desconectada do contexto que permeava a política nacional naqueles tempos.

EM PORTO FELIZ

Realizou-se, domingo último, às 17 horas, na praça Júlio Prestes, em Porto Feliz, um comício de propaganda das candidaturas dos drs. Getúlio Vargas, João Pessoa, general Candido Rodríguez e Francisco Morato. Compareceu um avultado número de cidadãos, calculado em 1.000 pessoas, que victoriarão entusiasticamente os nomes dos candidatos apresentados pelo Partido Democratico.

Falaram, sempre ardorosamente aplaudidos, os drs. Christovam Prates da Fonseca e Hermenegildo Urbina Telles, destacados pelo directorio central para o sector a que pertence essa tradicional cidade.

Segundo foi noticiado em Porto Feliz, os elementos situacionistas locais colocaram capangas assalariados nas entradas da cidade, com o fim de afugentar os correligionários da oposição, para que não assistissem ao comício democrático.

Apesar disso, a caravana democrática deixou Porto Feliz sob uma ótima impressão do entusiasmo que ali se nota pela causa

liberal (26 de fevereiro, p. 4).

O PRP, liderado pelo coronel Esmédio, demonstrou seu apoio ao candidato eleito, Júlio Prestes, tendo em vista que, logo de início, o resultado das urnas foi questionado.

”Porto Feliz, 9 — A Camara Municipal e o Directorio Politico de Porto Feliz, solidarios com a orientação do poder central, hypothecam a v. exc. decidido apoio na Iniciativa de debellar os Inimigos da patria, podendo v. exc. contar, nesta emergência, com os filhos desta terra de bandeirantes. (a.a.) José Emedio, presidente; José Martins Bastos, prefeito municipal.” (Correio Paulistano, 10 de outubro de 1930, p. 3).

Não sabemos qual foi o resultado da eleição em Porto Feliz. Na cidade de Sorocaba, depois de uma estratégia dos políticos do PRP, o candidato gaúcho obteve apenas três votos. Tudo indica que essa eleição tenha sido fraudada, sobretudo porque, um dia antes, os perrepiristas demonstravam preocupação com a possibilidade de perderem o pleito naquela cidade.

Como consequência da Revolução de 1930, quando Getúlio Vargas tomou o poder e impediu a posse de Júlio Prestes, vencedor das eleições, ocorreu a reorganização

do Partido Democrático em Porto Feliz. Percebe-se que antigos "coronéis", que integravam a chapa anterior, "desapareceram" na constituição do novo diretório local.

NOVO DIRECTORIO

Causou boa impressão, o reconhecimento do directorio dos novos dirigentes da política local e que ficou assim constituído: presidente, Antonio Rodrigues Junior; vice-presidente, Benedicto de Castro Andrade; secretário, pharmaceutico Amadeu Martelli; membros, Antônio Gebim, Francisco Lemme Maciel, Achilles J. Oliveira, Carlos Pellegrini e Dario Martelli, cirurgião-dentista; Antenor Dias da Silva, Antonio Pires de Moraes (28 de dezembro, p. 7).

Mas, ao que tudo indica, a situação política local manteve-se nas mãos dos antigos perrepiristas. O Diário Nacional acusava o prefeito Gabriel Antônio de Carvalho, empossado no cargo em 3 de dezembro de 1930, de favorecer os políticos "coronelistas" do PRP.

EM PORTO FELIZ

Actos do actual prefeito municipal

PORTO FELIZ, 22 (Do correspondente do DIÁRIO NACIONAL). — A acção que o actual prefeito municipal vem desenvolvendo tem desagrado à população local.

Primeiramente, ligou-se aos perrepiristas, com quem vive em constantes confabulações. Há pouco demittiu do cargo de zelador do abastecimento de água o sr. Carlos Pellegrini, nomeando, em seu lugar, o sr. José Ribeiro de Godoy, que o ocupava ao tempo do P. R. P. Também demittiu do cargo de 2.º fiscal municipal o sr. Benedito Galvão de Souza, para nomear, em sua substituição, o sr. Francisco Mauricio de Oliveira, perrepirista intransigente. Desconhecemos os motivos que tem o sr. prefeito para conservar o nome das ruas Joaquim Olavo de Carvalho, coronel José Tomésio e dr. Vicente Sampaio, todos vivos e, além do mais, perrepiristas.

Há a notar o constante aborrecimento a que vêm expostos os sitiantes, com importunos pedidos de perrepiristas para assignarem listas falsas (23 de janeiro de 1931, p. 6).

Compulsar documentos antigos, como esses relatos publicados nos jornais da época, tem como resultado a construção de um painel do contexto analisado. Da mesma maneira, a comparação entre o passado e o presente demonstra que muitas práticas permanecem vivas no cotidiano da política.

Carlos Carvalho Cavalheiro é professor, mestre em educação, escritor, pesquisador e colaborador da **TRIBUNA**

Polícia

IMOBILIÁRIA

BANDIMÓVEIS

Especialista no setor imobiliário há mais de 40 anos.

CRECI: 18.368-J

VENDA

LOCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

band.

imóveis

Informações

(15) 3262-8300

Visite nosso Website

www.bandimoveis.com.br

RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº05 CENTRO PORTO FELIZ

DAFNNY MILANE

ADVOGADA | OAB/SP 433103

15 3261 4096 15 99605 2332

milaneadv@gmail.com

DROGARIA

SEGATTO

De segunda a sábado até as 22 horas

Aos domingos das 18 às 22 horas

Disque 3261.3850

Entrega 3261.5468

Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

DRG S

CORRETORA

SEGUROS

Pça Lauro Maurino, 22 3262-3700

WGP

WILSON GUADAGNINI & PAULICHI

João Carlos Wilson

OAB/SP 94.859 • wilson@wgpadvogados.com.br

Clóvis Juliano Guadagnini Júnior

OAB/SP 311.365 • clovisjuliano@wggadvogados.com.br

Sandra Regina Paulichi

OAB 290.674 • sandra@wgpadvogados.com.br

Rua José Fernandes, 103 • Jardim Morumbi • 3261.1500 • 3262.9646

O ERVANÁRIO

FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS

RUA ALTINO ARANTES, 38

FONE: 3262-1245

M

MURILO JOSÉ

ADVOGADO

OAB/SP nº 421.618

CÍVEL

PREVIDENCIÁRIO

TRIBUTÁRIO

EMPRESARIAL

15 99774-6775

murilo.j@outlook.com

Rua José Fernandes, nº 103, Jardim Morumbi - Porto feliz/SP

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confecções Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29. com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000

Desintupidora JTJ

Desentupimos vasos sanitários, pias e ralos sem quebrar seu piso ou parede

(15) 9.9709.8925

Apicultor Magrão

Serviço de remoção de abelhas, marimbondos, vespas e arapoaas

(15) 99776.7619

Siga-nos!

<https://www.tribunadasmoncoes.com.br/>
<https://www.facebook.com/jornaltribunadasmoncoes/>

PM prende homem após furto em loja do Centro

Um homem de 42 anos foi autuado em flagrante depois de furtar quatro correntes numa loja do Centro. Ele foi preso pela Polícia Militar logo depois de cometer o crime. De acordo com a gerente da loja, no final da tarde desta segunda-feira (27) o suspeito chegou à loja, examinou alguns produtos e escolheu uma corrente masculina. Ele passou pela caixa e pagou pela corrente, mas, disfarçadamente pegou outras quatro. Ao confirmar o furto pelas imagens de vídeo, a gerente acionou a PM. A guarnição localizou o suspeito perto da loja e encontrou com ele as correntes furtadas, avaliadas em R\$ 16. A delegada Daniela Barreto da Silva, responsável pelo plantão, determinou que o homem fosse autuado em flagrante por furto.

Fechamento de estrada municipal vira caso de polícia

Uma empresa terá de explicar-se à Polícia Civil por conta de serviços de terraplenagem executados no bairro rural do Palmital. A fiscalização do município descobriu que a Estrada Municipal Erasmo A. Cavagis tinha sido fechada para a realização dos tais serviços. A equipe de fiscalização esteve no local na terça-feira (28) e viu alguns trabalhadores fazendo uma movimentação de terra. Para isso, a estrada foi fechada sem que a empresa responsável tivesse pedido autorização à Prefeitura. Os servidores municipais embargaram a terraplenagem e notificaram os trabalhadores. No final da tarde de quinta-feira (30), os fiscais retornaram e descobriram que a estrada estava novamente fechada. Com a aproximação dos veículos da Prefeitura, os trabalhadores “pararam imediatamente e se esconderam” — segundo o relato dos servidores municipais à Polícia Civil. A queixa foi registrada como crime de desobediência. Desobedecer a ordem legal de funcionário público, segundo o Código Penal, é crime punido com detenção, de quinze dias a seis meses, e multa. Dois funcionários da empresa, acompanhados de um advogado, procuraram a Delegacia e deram a versão deles. Disseram que estavam fazendo melhorias nas curvas de nível e “dessa forma entendiam que estavam realizando apenas melhorias no local”.

‘Monstro de olhos verdes’ manda mais um para o hospital

Jovem dá uma facada nas costas ao ver a vítima trocando beijos com outra

Ciúme não faz bem à saúde e um homem de 45 anos foi parar no Conjunto Hospitalar de Sorocaba por conta deste mal. Em meio a uma crise de ciúme, a vítima levou uma facada nas costas.

A própria vítima contou à Polícia Civil o seu infortúnio. Na noite da segunda-feira 20, ele estava numa casa do Jardim Excelsior. Estava na companhia de três senhoras, tomando umas cervejas e falando da vida.

Beijos
A certa altura, a vítima e uma das mulheres passaram a trocar beijos. O homem explicou à Polícia Civil que era a primeira

vez que se encontrava com a dita senhora.

O problema é que a súbita paixão surgida entre os dois deixou enciumada a filha da dona da casa. Ela iniciou uma discussão e expulsou a vítima da casa.

Facada
Quando o homem já estava de saída, sentiu o golpe nas costas. Era uma facada. A autora do golpe e a mãe dela fugiram, enquanto a vítima se virava sozinha.

O homem, em seu depoimento, disse que subiu em sua bicicleta e pedalou até a Santa Casa de Misericórdia. Ele recebeu os primeiros socorros e foi transferido para Sorocaba, onde permaneceu

hospitalizado por quatro dias.

Monstro
Nesta quarta-feira (29), recuperado, ele foi à Delegacia para prestar queixa. O delegado titular de Porto Feliz, Raony de Brito Barbedo, determinou que o caso fosse registrado como homicídio tentado. A mulher que a vítima acusa pela facada, uma jovem de 18 anos, será chamada para prestar depoimento. William Shakespeare, há 423 anos, já alertava para os perigos desse mal. “Meu Senhor, livrai-me do ciúme! É um monstro de olhos verdes que escarnece do próprio pasto que o alimenta”, escreveu o inglês.

Um aposentado perde R\$ 10 mil pensando que receberia reembolso de cartão nunca usado

Mais um aposentado foi vítima de golpistas e agora amarga um prejuízo de 10 mil reais. A vítima tem 71 anos e acreditou numa trama engradada pela quadrilha. Há cerca de seis anos o aposentado recebeu um cartão de crédito do BMG. Apesar de nunca ter usado o cartão, ele vinha pagando R\$ 81,05 de anuidade.

Do Rio
Nesta segunda-feira (27), a vítima recebeu uma mensagem pelo WhatsApp. A pessoa dizia chamar-se Fernanda e ser funcionária de uma auditoria contábil.

Ela tinha muitas informações sobre o aposentado, inclusive que ele tinha um cartão do BMG que não usava. Por conta da cobrança da anuidade, ele teria direito a um reembolso.

Reembolso
O valor do tal reembolso era de R\$ 12.569,30. O aposentado acreditou que a história era verdadeira e aceitou uma chamada de vídeo. Os golpistas acabaram fazendo quatro chamadas, pedindo para que a vítima ficasse parada. Estavam obtendo dados biométricos. O telefone usado no início do golpe tem DDD 21, da Região

Metropolitana do Rio de Janeiro.

Empréstimo
Com estes dados, os larários conseguiram contrair dois empréstimos no Bradesco usando o nome da vítima, um de R\$ 5 mil e outro de R\$ 8 mil. Eles usaram esse dinheiro pagar uma transação de R\$ 10 mil. Os restantes R\$ 3 mil permaneceram na conta do aposentado. Ao descobrir o golpe, ele sacou os R\$ 3 mil para evitar que os estelionatários ficassem também com este dinheiro. Morador no Jardim Vante, ele prestou queixa à Polícia Civil na terça-feira (28).

Pensionista não pediu o cartão e já tem fatura de mais de R\$ 3 mil

A senhora de 59 anos recebe sua pensão no Agibank, instituição que lidera o ranking dos bancos mais processados do Brasil por conta de empréstimos consignados. Na semana passada, ela descobriu que o Agibank havia emitido um cartão no nome dela sem que a pensionista tivesse pedido. Quando ela foi reclamar, tomou um susto. O cartão que ela não pediu nem usou já tinha uma fatura de R\$ 3.280. As despesas foram feitas por meio do aplicativo do Agibank. Moradora no Jardim Belo Alto, a vítima procurou a Polícia Civil e prestou queixa. O Agibank, que no ano passado teve lucro de 1 bilhão de reais, é o mais processado do País.

Publicidade Legal

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 - Porto Feliz (SP) - CEP 18540-141
Fones: (15) 3262-1119- 3261-4722 - Fax: (15) 3262-3393
Site: <https://www.camaraportofeliz.sp.gov.br>

ATO DA MESA Nº 32/2026
DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDOR
A Mesa da Câmara Municipal de Porto Feliz, Estado de São Paulo, usando das atribuições conferidas pelo artigo 82, inciso I, alínea “c”, da Resolução nº 294, de 21 de novembro de 2012 (Regimento Interno da Câmara Municipal) e considerando o resultado do Concurso Público nº 01/2025, nomeia em conformidade com as disposições da Lei Complementar nº 135, de 04 de abril de 2012, a partir do dia 03 de agosto de 2026, MICHAEL CAIK DE MORAES GONÇALVES - terceiro classificado - portador do RG nº 55.243.919-8 e CPF nº 423.373.588-01, para o cargo de “Auxiliar Operacional”, do quadro de pessoal desta Câmara Municipal, de provimento efetivo, fazendo jus aos vencimentos que lhe competirem por lei.

Mesa da Câmara Municipal de Porto Feliz,
31 de julho de 2026.

Roselene Maria de Souza dos Santos
Presidente

Paulo Adriano Benedetti
1º Secretário

Pascoal Laturrague
2º Secretário

Esportes

No domingo, o Estádio dos Bambuais recebe equipes convidadas para um festival

Enquanto se preparam para o evento, os times alvinegros fizeram mais uma rodada de amistosos

Em mais uma rodada de amistosos, o Esporte Clube Operário Ararituaba mandou duas equipes a Altos do Jequitibá para enfrentar uma pedreira: o Divino Futebol Clube. As partidas foram disputadas no último sábado (25).

No primeiro jogo, o Expresso saiu na frente e chegou a abrir dois gols de vantagem sobre os fortes donos da casa. Mas o Divino, fazendo jus à sua fama, virou o placar: 3×2. A equipe do técnico Xandinho, apesar dos vários desfalques, buscou o empate e a partida terminou em 3×3. Luigi foi o autor de dois gols — ele que estreou há pouco na equipe e já soma sete gols e quantro jogos. Targino, de falta, fez o gol de empate.

Amador
Na partida principal, a equipe do técnico Lucélio sofreu a segunda derrota no ano. O zagueiro estreadante, Edcarlos Pará, abriu o placar para a equipe alvinegra no primeiro tempo. Para o segundo tempo, o Divino voltou com sangue nos olhos e virou o placar: 2×1.

No domingo
Clássicos municipais marcaram a rodada de amistosos do domingo (26). No Estádio dos Bambuais, o Cinquentão do Ararita recebeu o Bonsucesso Futebol Clube e venceu por 3×2. Reizinho marcou duas vezes e Portela completou o placar para a equipe araritana. Na segunda partida, o Grêmio Espotivo Popular foi o adversário do Máster araritano. Felipe e Gio deixaram o Ararita à frente do placar, mas a forte equipe adversária pressionou e virou o placar no segundo tempo, fechando o placar em ECOA 2×4 G.E.Popular.



EXPRESSO. A equipe lutou muito, mas o jogo com o Divino terminou em empate



AMADOR. O time sai na frente, mas o Divino virou no segundo tempo



CINQUENTÃO. Vitória no domingo, num clássico de Porto Feliz

Festival
Neste domingo (2), o Estádio dos Bambuais será palco de um Festival de Futebol Amador e Veterano. Até o encer-

ramento desta edição, onze equipes já tinham confirmado participação. As equipes são: Amigos do Futebol, Esportivo FC, Ararita, Rubão

FC, Cianorte FC, Cha-pa quente FC, Águia de Ouro FC, Vison FC, Real Sítio FC, ChoKo Loko FC e Amigos do União Mineirão FC.

Kickboxing conquista ouro e duas pratas no Start Fight em Ibiúna



PELA LIGA. Equipe trouxe medalhas

Na sexta-feira 17, a equipe de Porto Feliz conquistou três medalhas numa importante competição de Kickboxing, o Start Fight. A competição foi realizada em Ibiúna, promovida pela Liga Sorocabana de Kickboxing. Organizada pela equipe Dragões do Kickboxing, o Start Fight contou com disputas na categoria low kicks. Representando

Porto Feliz, a Academia Arte e Cultura e a Liga Sorocabana de Kickboxing, os atletas conquistaram três medalhas: ■ Theyllon Gabriel — medalha de ouro ■ Thayná Carolina — medalha de prata ■ Luiz Gustavo — medalha de prata A equipe conta com a orientação do professor Henrique.

‘Ralado’ é bronze no Internacional Open de Jiu-Jitsu em S. Paulo

O atleta porto-felicense Carlos de Sá — o *Ralado* —, participou do São Paulo International Open 2026, competição promovida pela IBJJF (International Brazilian Jiu-Jitsu Federation) e realizada em Barueri. A competição ocorreu entre os dias 17

a 19. Competindo no Jiu-Jítsu sem kimono, modalidade No-Gi, Ralado conquistou a medalha de bronze e acrescentou mais um importante resultado à sua trajetória esportiva, representando Porto Feliz em uma competição de nível internacional.



RALADO. Mais uma conquista de nível internacional

Piloto largou em 7º, avançou ao 5º lugar e soma 117 pontos na classificação da Liga Veteranos

Piloto Bruno Yoshihara disputou nesta segunda-feira (27) mais uma etapa do campeonato de automobilismo virtual La Piazza GT3, promovido pela Liga Veteranos, no simulador iRacing. A prova foi realizada no circuito de Road America, nos Estados Unidos. Bruno largou na sétima colocação, registrando o tempo de 2:04.239. Durante a corrida, o piloto apresentou bom ritmo e chegou a avançar para o quinto lugar, escalando duas posições no pelotão. **Competitivo**



NO ROAD AMERICA. Bruno teve problemas

No entanto, uma rodada acabou comprometendo sua recuperação

na prova. Com o incidente, Bruno caiu para a oitava colocação em sua

categoria, posição em que encerrou a etapa. Apesar da adversidade, o resultado manteve o piloto em uma posição competitiva na temporada. Bruno deixou Road America ocupando a sexta colocação no campeonato La Piazza GT3, com 117 pontos. **A próxima** A próxima etapa da competição será realizada no circuito japonês de Fuji, no dia 11 de agosto. A expectativa é que Bruno busque uma nova evolução na classificação e continue avançando na disputa pelo campeonato.



Divino × Santa Luzia



Bahia × Unidos

COPA. Pelas semifinais da Copa Quebra Champions, o Divino empatou em 0 a 0 com o Oticas Santa Luzia no tempo regulamentar e venceu por 4 a 2 nos pênaltis, garantindo vaga na decisão. Na outra semifinal, o Unidos venceu o Bahia do São Pedro por 2 a 0. Com isso, Divino e Unidos estão classificados para a grande final.

Esportes

Wandinho corre na 10ª Nike SP City

A provas, uma das mais desejadas pelos atletas, bateu recordes este ano

Ele pode não ter a mesma fama e o glamour da São Silvestre, mas é uma das principais corridas do Estado de São Paulo e uma das mais cobiçadas pelos atletas. É a Nike SP City Marathon, que contou neste ano com 32.300 atletas. O porto-felicense Wando Sampaio Júnior — o Wandinho — participou da competição realizada no último domingo (26). Três dias antes da prova, ele recebeu a notícia de que um familiar está doente. “Imagina a minha cabeça”, diz Wandinho. “E se não bastasse, não tive o apoio e a companhia da minha esposa. A cabeça ficou um turbilhão, e o psicológico bem abalado.”

21 km
Apesar disso, ele completou os 21 quilômetros num tempo que considerou bom, dada as circunstâncias. “Achava que, com todo o ocorrido, teria uma quebra e iria fazer num tempo maior, mas valeu por tudo. Tive uma das melhores experiências com Deus durante todo o percurso.” Wandinho mandou gravar o nome da neta na medalha. “Antes e durante a corrida, passou um filme na minha cabeça, pois há três anos e meio eu que



COM UM ÍCONE DAS CORRIDAS. Wandinho e Marcel, do canal Mania de Corrida

passei por esse processo do câncer”, conta o atleta “Mas Deus trouxe a cura e me fez superar tudo isso. Hoje corro com prazer, representando a superação de vida e levando inspiração a todos por uma qualidade de vida e alegria de poder viver saudável.”

Recorde
A largada da 10ª Nike SP City Marathon foi dada da icônica Praça Charles Miller, onde fica o Pacaembu. O pelotão de Elite largou às 5h10, o Pelotão A às 5h20 e o Pelotão B às 5h30. Wandinho estava no Pelotão B. “Passa pelos principais pontos da cidade de São Paulo, sendo por 18 bairros”, diz Wandinho. “Tem uma torcida vibrante, só que concentrada mais perto da chegada, enquanto a São Silvestre é pelo percurso todo.”

Basquete tem rodada regional na escola Zilda

Pela Liga Desportiva Paulista de Basquete, a equipe do Basketball Porto Feliz — AGE, sob o comando das treinadoras Fernanda e Gislaíne, conquistou duas vitórias no Ginásio da escola Profª Zilda Tome de Moraes (Bambu). No Sub-16, Porto Feliz venceu o Clube 9 de Julho, de Indaiatuba, por 97 a 9. No Sub-17, a vitória foi sobre Campo Limpo Paulista por 82 a 63.



Handebol Sub-12 feminino e masculino participam de rodada do Regional

No Campeonato Regional de Handebol, as equipes Sub-12 masculina e feminina de Porto Feliz, comandadas pela professora Luana, disputaram três partidas cada. No feminino, os resultados foram: Porto Feliz 3x6 Pratânia, Porto Feliz 4x7 Itapetininga e Porto Feliz 2x12 Tietê. No masculino: Porto Feliz 3x7 Tietê, Porto Feliz 3x21 Pratânia e Porto Feliz 5x8 Itapetininga. A participação foi importante para o desenvolvimento e a experiência competitiva dos jovens atletas.



CAMPEONATO REGIONAL. Equipes disputaram rodada

Cidade



NA SEXTA-FEIRA 24. A unidade de logística foi oficialmente inaugurada com a presença do prefeito Célio, do vice-prefeito Lucas e assessores

Mercado Livre vai criar 300 empregos em Porto Feliz

Empresa inaugurou na cidade um Centro de Distribuição que deverá movimentar 100 mil pacotes por dia

Porto Feliz foi escolhida para receber um Centro de Distribuição do Mercado Livre, uma das maiores empresas de tecnologia e comércio eletrônico da América Latina. A chegada do Mercado Livre consolida um novo ciclo de investimentos e oportunidades para a população. A expectativa é que a operação gere cerca de 300 empregos, contribuindo para a ampliação da oferta de trabalho e para o fortalecimento da atividade econômica no município. No Estado de São Paulo, Porto Feliz agora junta-se a Cajamar, Araçatuba, Campinas, Osasco e Louveira, cidades que têm Centros de Distribuição da empresa.

Em todo o País, são 42 unidades de logística, e o Mercado Livre tem planos de inaugurar mais seis nos próximos meses.

Na Castello
O Centro de Distribuição foi instalado no condomínio industrial DVR Business Park, que fica no quilômetro 97 da Rodovia Presidente Castello Branco. Ele já movimentava cerca de 10 mil pacotes por dia e, de acordo com o vice-prefeito Lucas Rodrigues, deverá chegar a 100 mil pacotes diários quando estiver operando plenamente. “O novo empreendimento integra a estratégia da Administração Municipal de incentivar a instalação de empresas, promover o desenvolvimento sustentável e

criar um ambiente favorável para novos investimentos”, disse o prefeito Célio Peixoto. “Além da geração de empregos, a presença do Centro de Distribuição impulsiona diferentes segmentos da economia, movimentando serviços, comércio e logística.” A inauguração oficial ocorreu na manhã da sexta-feira 24. Além do prefeito e vice-prefeito, participou da solenidade o secretário Saulo Henrique Cândido (Desenvolvimento Econômico). Segundo o secretário, os interessados em trabalhar no Mercado Livre devem cadastrar seus currículos no portal Conecta Vagas. O endereço do portal é <https://portofeliz.sp.gov.br/conectavagas/login-candidato>

CURSOS ■ A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Senac, está com inscrições abertas para os cursos técnicos de Administração e Segurança do Trabalho. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de qualificação profissional para a população, preparando os participantes para os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade. As inscrições devem ser realizadas presencialmente no Centro Municipal de Iniciação Profissional Roberto Moreau (Cemip/Senai), que fica na Rua Anita Garibaldi, 500, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. Os cursos são uma oportunidade para quem deseja investir na formação profissional, adquirir conhecimentos e ampliar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Os interessados devem comparecer ao local de inscrição para garantir sua vaga.

Inscrições para o subsídio do transporte universitário do 2º semestre estão abertas

Até o dia 17 de agosto, a Secretaria Municipal de Educação receberá inscrições para o Subsídio do Transporte Universitário, referente ao segundo semestre de 2026. O benefício tem como objetivo auxiliar os estudantes universitários do município no custeio do transporte até as instituições de ensino, contribuindo para o acesso e a permanência no ensino superior. Os interessados deverão realizar a inscrição por meio de protocolo específico na Central de Atendimento da

Prefeitura, dentro do prazo estabelecido. Todas as informações sobre os requisitos, documentação necessária e orientações para o processo de inscrição estão disponíveis no blog da Secretaria Municipal de Educação, pelo endereço: <https://secretariaeducacaopf.blogspot.com/>. A Secretaria de Educação orienta os estudantes a não deixarem a inscrição para a última hora e reforça a importância de realizar o cadastro dentro do período previsto para garantir a participação no programa.

Cidade



Secretaria de Comunicação

NOVA BASE. Nesta semana, as equipes começa a levantar as paredes da futura sede do Resgate Municipal. Ela está sendo construída no Jardim Santa Terezinha, num terreno ao lado do Pronto-Socorro Municipal Maria de Lourdes Assunção Oliveira. O local foi escolhido para aproximar o Resgate da unidade que atende as urgências e emergências.

Participantes de curso de inclusão digital recebem certificados de conclusão

O curso foi voltado a idosos, público que enfrenta mais dificuldades ao lidar com os meios digitais e é mais vulnerável a golpes e estelionatos

Nesta quarta-feira (29), a Secretaria de Assistência Social entregou os certificados aos alunos do curso Tecnologia para Idosos, iniciativa voltada à inclusão digital e à promoção da autonomia da população da melhor idade.

Ao longo do curso, os participantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre o uso de ferramentas tecnológicas, fortalecendo a comunicação, o acesso à informação e a independência no dia a dia.

A iniciativa reafirma o compromisso da Administração Municipal com a valorização da pessoa idosa, promovendo ações que incentivam o aprendizado contínuo, a inclu-



Secretaria de Comunicação

FORMATURA. Os alunos estão mais preparados para lidar com os meios digitais

são social e a melhoria da qualidade de vida.

Durante a cerimônia de encerramento, os participantes receberam certificados de conclusão, celebrando mais uma etapa de aprendizado

e desenvolvimento. O prefeito Célio Peixoto participou da entrega de certificados.

“Investir em iniciativas como essa é fortalecer políticas públicas que promovem inclusão, bem-

-estar e oportunidades para aqueles que contribuíram para a construção da história de Porto Feliz e seguem desempenhando um papel fundamental na comunidade”, diz a nota da Prefeitura.



Secretaria de Comunicação

MAIS BRINQUEDOS NO CENTRO E NOS BAIRROS.

Nesta semana a Secretaria de Serviços Públicos retomou a instalação de balanços e de brinquedos de madeira, as populares Casas do Tarzan. Eles foram instalados ao lado da Estação das Artes Dona Assumpta Luzia Marchesoni Rogado (Centro), no Altos do Jequitibá II e na Fazenda Capoa

Estão abertas as inscrições para Eleição Suplementar do Conselho Tutelar

A Prefeitura informa que estão abertas as inscrições para candidatos à suplência do Conselho Tutelar do município, conforme estabelece o Edital nº 001/2026, referente à Eleição Suplementar para o mandato 2024/2027.

Os interessados poderão se inscrever até o dia 21 de agosto na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), localizada na Rua João Portela Sobrinho, 368

(Centro). O atendimento é feito das 9h às 11h e das 13h às 15h.

A eleição está marcada para o dia 6 de dezembro, quando a população escolarizará os conselheiros tutelares suplentes que atuarão no município durante o período do mandato.

O edital completo, com todas as informações sobre os requisitos, documentação necessária e etapas do processo, está disponível para consulta no site oficial da Prefeitura de Porto Feliz: www.portofeliz.sp.gov.br.

Smurfit Westrock oferece curso grátis de maquiagem

Para promover o desenvolvimento profissional e ampliar oportunidades de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social, a Smurfit Westrock abriu inscrições para o programa Empreendedoras da Beleza. A empresa, líder global de soluções em embalagens sustentáveis, vai promover o curso gratuito de maquiagem profissional com foco também em empreendedorismo, voltado para as moradoras de Porto Feliz, com apoio do Instituto Grupo Boticário e da Hamburgada do Bem, organização sem fins lucrativos que viabiliza ações para comunidades carentes.

As inscrições seguem até 28 de agosto e podem ser realizadas no site

<https://eb.grupoboticario.com.br/inscricao/westrock-hb-porto-feliz-sp-setembro-2026>

O curso terá início em 19 de setembro, com aulas aos sábados, das 8h às 17h, e encerramento em 14 de novembro, quando ocorre a formatura das participantes. O local será confirmado após o processo seletivo, que terá

o resultado comunicado, diretamente para as selecionadas, até 17 de setembro, por e-mail ou WhatsApp.

O programa não é apenas uma capacitação técnica, pois foca no desenvolvimento completo das participantes para atuação profissional, contando com uma grade estruturada que integra conteúdos de maquiagem, empreendedorismo e carreira, distribuídos em 8 encontros presenciais, além de aulas de reforço e acompanhamento técnico.

Durante o curso, as participantes terão acesso a conteúdos que vão desde fundamentos técnicos, como preparo de pele, aplicação de produtos e técnicas de maquiagem, até temas relacionados à gestão de negócios, incluindo precificação, construção de portfólio, estratégias de vendas e uso de redes sociais para divulgação dos serviços. Também são trabalhados temas como autoconfiança e percepção empreendedora. As aulas serão ministradas por profissionais de maquiagem e empreendedorismo, indicados pelo Instituto Grupo Boticário.

Editais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RETORNO AO TRABALHO

FUNDIMAX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA, CNPJ nº 32.516.936/0001-66, com endereço à Rua Estrada Municipal dos Sete Fogões nº 2500, galpão 2, Bairro Registro, Porto Feliz/SP, CEP 18549-899, CONVOCA o empregado MATEUS NASCIMENTO DOS SANTOS, matrícula nº 83, ausente ao serviço desde 20/06/2026 sem legalmente aceita e não localizado pelas notificações enviadas ao endereço constante de seu cadastro funcional, a comparecer ao Departamento Pessoal, no prazo de 05 (cinco) dias corridos contados desta publicação, para retomar suas atividades ou apresentar justificativa e documentos referentes ao período de ausência.

Não havendo comparecimento nem manifestação no prazo assinalado, a empresa poderá adotar as medidas trabalhistas cabíveis, inclusive a análise da eventual caracterização de abandono de emprego.

Contato: atendimento de segunda a quinta-feira, das 8:00 às 17:00 horas e a sexta-feira das 8:00 às 16:00 horas, no endereço acima.

Porto Feliz/SP, 27 de julho de 2026.
FUNDIMAX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA,



REUNIÃO NA QUINTA. A equipe do SAAE apresentou informações e esclareceu as dúvidas dos vereadores sobre os serviços prestados e a saúde financeira da autarquia

Transparência absoluta e gestão técnica: SAAE desmonta acusações vagas em reunião na Câmara

Ao término de mais de duas horas de discussões técnicas, o clima na Câmara mudou radicalmente.

A Câmara foi palco de uma reunião detalhada na quinta (30), que serviu não apenas para esclarecer a saúde financeira e operacional do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), mas também para evidenciar o compromisso do Governo Municipal com a transparência.

A convocação, motivada pelo requerimento nº 66/2026, de autoria do vereador Nino Laturrague (MDB), trouxe à tona a robustez técnica da autarquia em contraposição a acusações desprovidas de qualquer base documental ou probatória.

Governo que não se esconde

Diferente do que se poderia esperar de uma convocação política, o superintendente do SAAE, Douglas Alves dos Santos, transformou o encontro em uma oportunidade de diálogo aberto. Douglas não compareceu apenas para responder aos questionamentos protocolares; ele se apresentou acompanhado de uma robusta equipe técnica, composta por diretores, coordenadores e chefes de seção, garantindo que cada pergunta recebesse uma resposta fundamentada em dados reais e não em suposições.

A presença do secretário-chefe de Gabinete, Gustavo Interlick, ex-superintendente do SAAE, reforçou a unidade do governo e a disposição em prestar todas as informações necessárias para o pleno exercício da função fiscalizatória do

Legislativo.

Saúde Financeira e a Autonomia

Douglas iniciou sua explanação detalhando o orçamento de R\$ 35,17 milhões para o exercício de 2026. Um ponto crucial, que muitas vezes é mal compreendido pela população e por setores da oposição, foi a explicação sobre a origem desses recursos. O SAAE é uma autarquia totalmente autônoma, sobrevivendo exclusivamente das tarifas de água e esgoto pagas pelos munícipes, sem receber repasses diretos do orçamento da prefeitura.

O superintendente esclareceu que a definição dessas tarifas não é um ato arbitrário da gestão municipal. As tarifas são reguladas e definidas pela ARES-PCJ (Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), um órgão estadual que utiliza estudos complexos e auditorias rigorosas para determinar os valores. Douglas destacou que, graças a um planejamento eficiente e à capacidade de "fazer mais com menos", o SAAE conseguiu absorver a inflação de 2026 e abriu mão do reajuste tarifário anual, mantendo os preços congelados enquanto cidades vizinhas seguiram com aumentos.

Sem Provas

O momento de maior tensão e que revelou a fragilidade das denúncias opositoristas ocorreu quando o vereador Nino Laturrague levantou uma acusação grave sobre a conduta de um servidor.

Nino afirmou ter encontrado um funcionário do SAAE prestando serviços na Santa Casa durante seu horário de expediente na autarquia. No entanto, ao ser questionado a fornecer o nome do servidor ou qualquer prova mínima do que dizia, o vereador recuou.

Nino declarou que não citaria o nome para “não ficar chato” e que o funcionário teria se “escondido” ao vê-lo. Essa postura foi duramente criticada pelo vereador Paulo Benediti (REPUBLICANOS), pois, ao lançar uma dúvida sem identificar o alvo, o vereador acabou por expor injustamente todos os 130 colaboradores da autarquia. Douglas foi enfático ao dizer que o SAAE trabalha em escalas de 24 horas e que, sem nomes ou fatos concretos, a denúncia permanecia no campo da especulação. O superintendente ainda lembrou que a Santa Casa é uma entidade filantrópica e que não tinha conhecimento de qualquer irregularidade, desafiando o vereador a formalizar a queixa com provas, o que não ocorreu durante toda a sessão.

Ciência vs. Suspeição

Nino Laturrague também questionou o aumento nas contas de alguns moradores, alegando ter “fotos e provas” de hidrômetros novos que giravam sem consumo de água. Novamente, a resposta técnica prevaleceu sobre o anedotário político. Douglas explicou que o SAAE realiza a troca anual de 4.000 hidrômetros para cumprir normas de efi-



TIARA. Explicações sobre a turbidez da água em algumas situações

ciência. Aparelhos com mais de 7 anos perdem a precisão e tendem a marcar menos do que o real consumido.

A troca, portanto, não é um artifício para aumentar a receita, mas uma medida de justiça tarifária para que o cidadão pague exatamente pelo que consume. A equipe técnica esclareceu que, quando um hidrômetro antigo é substituído por um novo e aferido pelo INMETRO, é natural que a medição se torne mais precisa, o que pode refletir um aumento no valor da conta se o aparelho anterior estivesse subestimando o consumo.

Boca do Povo

Outro vereador que baseou sua inquirição em rumores foi Odélio Leite (DC). Ao questionar a eficácia do tratamento de esgoto no município, Odélio afirmou que, segundo a”boca do povo”, o índice de tratamento não seria o anunciado pela gestão.

Douglas Alves respondeu apresentando dados oficiais consolidados pelo Comitê de Bacias Hidrográficas. Porto Feliz ostenta uma nota de 9,97 em

uma escala de 0 a 10 no Índice de Coleta e Tratamento de Esgoto (ICTE). O superintendente foi categórico: 100% do esgoto coletado em Porto Feliz é tratado. Ele explicou que o que existe é uma confusão entre a eficácia do tratamento e a necessidade de modernização das elevatórias antigas, as quais o SAAE já está substituindo por sistemas modernos “em linha”, que eliminam o mau cheiro e reduzem a manutenção em 80%.

Esclarecimentos Técnicos

Vereadora Lu Caballero (UNIÃO BRASIL), também no tom de “a população reclama”, questionou sobre episódios pontuais de água escura em bairros como o Centro. Para sanar essa dúvida, Douglas solicitou que a responsável técnica pelo tratamento, Tiara Florentino Ramos Otávio, fizesse o uso da palavra. Tiara deu uma aula técnica sobre a presença de ferro e manganês na água da região e o processo de oxidação que ocorre quando a rede é esvaziada para reparos e reabastecida.

O fenômeno, conhecido como “arraste”, solta partículas que grudam nas paredes das tubulações antigas. Tiara informou que o SAAE já intensificou as descargas de rede e que a água, apesar da coloração momentânea, permanece tratada. Além disso, revelou que o problema com os hidrantes do Corpo de Bombeiros, que faziam manobras sem aviso prévio e turvavam a água, foi resolvido com um novo protocolo de comunicação.

Satisfação Geral

Além disso, a vereadora Lu Caballero deixou o plenário antes do encerramento da audiência, não acompanhando a totalidade das respostas dadas aos seus colegas.

Futuro do Abastecimento

Um dos destaques da reunião foi a apresentação dos investimentos em infraestrutura. O superintendente detalhou a construção do maior reservatório da história de Porto Feliz, com capacidade para 4 milhões de litros, localizado na região da Rede Sul. Essa obra, realizada em parceria com a iniciativa privada, garantirá a segurança hídrica para as próximas décadas.

Douglas também defendeu a suplementação

orçamentária que gerou debate na Câmara. Ele explicou que não se trata de “dinheiro novo” da Prefeitura, mas da autorização para utilizar o superávit financeiro do próprio SAAE para comprar geradores e bombas reserva, evitando interrupções no serviço por falta de energia ou quebras mecânicas.

Contradições Políticas

Os vereadores Dr. André Bizan (PRD) e Dr. Luís Diniz (PSD), que em sessões anteriores foram as vozes mais enfáticas na defesa da convocação do superintendente e votaram a favor do requerimento, não compareceram à reunião para ouvir as respostas e analisar os argumentos apresentados. As ausências foram sentidas e interpretadas como um desinteresse em debater os dados técnicos após a narrativa política ter sido esvaziada.

Além disso, a vereadora Lu Caballero deixou o plenário antes do encerramento da audiência, não acompanhando a totalidade das respostas dadas aos seus colegas.

Subsídio

TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO

2º SEMESTRE

2026!





PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

INSCRIÇÕES:

27/07 À 17/08

INSCRIÇÕES POR MEIO DE PROTOCOLO ESPECÍFICO NA
CENTRAL DE ATENDIMENTO DA PREFEITURA.

INSCRIÇÕES

ABERTAS

CURSOS TÉCNICOS

GARANTA JÁ SUA VAGA!



ADMINISTRAÇÃO



SEGURANÇA DO
TRABALHO



INSCRIÇÕES NO CEMIP/SENAI
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 08H ÀS 17H30

 RUA ANITA GARIBALDI, Nº 500



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!



ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PARA



MEMBROS

do Conselho Tutelar

2024-2027

Inscrições



Dia 27/07 a 21/08



Das 9h às 11h e 13h às 15h



Secretaria de Assistência Social
Rua João Portela Sobrinho, 368 - CENTRO

Edital disponível em:

www.portofeliz.sp.gov.br/noticias/geral/eleicao-suplementar-para-o-conselho-tutelar-20242027



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Assistência Social



Ampliação do

DISK

LÂMPADA



Número:

0800 806 4641

Novo WhatsApp:

(11) 5039-3075

Aplicativo:

DISK LÂMPADA

Disponível para **Android** e **IOS**

O QR CODE ABAIXO IRÁ TE DIRECIONAR
AO NOSSO MEIO DE COMUNICAÇÃO
OFICIAL PARA ABERTURA DE CHAMADOS.



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Entrevista

DEPUTADO PAULO TEIXEIRA ‘Porto Feliz tem crescido muito rápido; ao mesmo tempo, esse crescimento trouxe novos desafios’

Paulo Teixeira, natural de Águas da Prata, ingressou no PT no ano em que o partido foi fundado, 1980. Advogado formado no Largo de São Francisco, ele é mestre em Direito Constitucional e foi ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar no atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos anos de 1990 foi deputado estadual. Em 2007 elegeu-se pela primeira vez para a Câmara de Deputados. Foi um dos autores dos projetos que deram origem às leis do Vale-Gás e a de apoio a artistas e trabalhadores da cultura (Lei Aldir Blanc). O deputado Paulo Teixeira tem uma ligação especial com Porto Feliz, como ele conta nesta entrevista.

O senhor mantém uma relação política e pessoal com Porto Feliz há mais de duas décadas e sempre esteve entre os candidatos do PT mais votados na cidade. O que faz Porto Feliz ser uma cidade especial na sua trajetória política?

Eu, na minha vida política, sempre gostei de ouvir as demandas da sociedade e estar presente. Tenho muita alegria em ver que esse relacionamento se transformou em resultados concretos para o município. Ao longo desses anos, conseguimos viabilizar recursos e apoiar diversos projetos importantes para Porto Feliz, entre eles o pórtico de entrada da cidade, a cobertura do Estádio Ernesto Rocco, veículos, equipamentos e aparelhos de ar-condicionado para a saúde, equipamentos destinados à saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde, equipamentos para a UBS da Vila América, veículo e equipamentos para o Conselho Tutelar, além da articulação para a liberação de recursos destinados ao asfaltamento de ruas da região central.

Tenho amigos e excelente relação com as lideranças do município. Nesta última visita recebi do Julio Yamamoto um novo pedido de recursos destinado ao CAPS, reafirmando que essa parceria continua viva e voltada para atender às necessidades da população.

Quero agradecer, além do Julio, Everaldo Lisboa Monteiro, Miguel Arcanjo de Almeida, Nidia Pompeu da Silva, Fábio Corvo, Adriano Capellini, Roberto Prestes de Souza, Márcio Yamamoto e a todos os companheiros e companheiras da Agrovila CAIC, que ao longo desses anos sempre estivemos juntos nesse trabalho em favor de Porto Feliz.

Ao longo desses anos, o senhor acompanhou diferentes gestões municipais e lideranças locais. Como avalia a evolução de Porto Feliz e quais demandas da população ainda precisam de maior atenção do governo federal?

A cidade de Porto Feliz tem crescido muito rápido, e evoluído bastante nas últimas décadas. Recebeu novos investimentos e passou por importantes transformações urbanas. Ao mesmo tempo, esse crescimento trouxe novos desafios, principalmente relacionados à mobilidade, habitação, preservação ambiental e redução das desigualdades.

São desafios justamente por causa do crescimento acelerado.

O governo federal tem ouvido mais os prefeitos que a gestão anterior, reconstruiu essa relação e hoje, paradoxalmente, está mais perto dos municípios que o governo estadual. O governo Lula tem aumentado ano a ano os repasses para o município que subiram de 82 milhões em 2023 para mais de 100 milhões ano passado. Nós temos um site, o Comunica Br, que mostra todas as ações do governo federal no município, como as 13 equipes de Saúde da Família e atenção primária do governo federal na cidade.

Mas claro, que com o crescimento da cidade, temos que seguir melhorando a atenção do governo federal.

A Agrovila CAIC se tornou um símbolo da agricultura familiar em Porto Feliz. Como o senhor enxerga a importância desse assentamento para a produção de alimentos, geração de renda e permanência das famílias no campo?

A Agrovila CAIC representa aquilo que defendemos como modelo de desenvolvimento rural sustentável. A agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam diariamente à mesa dos brasileiros e desempenha um papel essencial para a segurança alimentar do país.

Quando uma comunidade consegue produzir, gerar renda, preservar o meio ambiente e manter as famílias vivendo com dignidade no campo, isso é uma Maravilha para todos, e demonstra que políticas públicas voltadas à agricultura familiar produzem resultados concretos. E a Agrovila CAIC faz isso com organização comunitária, produção de alimentos saudáveis e desenvolvimento sustentável, sendo motivo de orgulho não apenas para Porto Feliz, mas para todo o Estado de São Paulo.

Nosso compromisso é continuar fortalecendo essas iniciativas por meio da assistência técnica, do crédito rural, do acesso aos mercados e das políticas de comercialização.

A Agrovila convive hoje com uma forte valorização imobiliária provocada pela expansão de empreendimentos de alto padrão, como o complexo da Fazenda Boa Vista. A Agrovila conseguirá resistir à pressão do mercado imobiliário? O governo federal



MAIS RECURSOS PARA O CAPS. O deputado Paulo Teixeira exhibe o pedido feito por Julio Yamamoto (à esq.)

possui instrumentos para proteger esse território e garantir sua vocação agrícola?

A valorização imobiliária pode representar oportunidades, mas também riscos para comunidades tradicionais e agricultores familiares. Existem instrumentos previstos na legislação que ajudam a proteger assentamentos da reforma agrária e áreas destinadas à agricultura familiar, especialmente quando envolvem políticas públicas federais. Para o meio ambiente e segurança alimentar de Porto Feliz é importante proteger essas áreas.

A preservação da vocação agrícola depende da atuação conjunta da União, do Estado e do Município. O planejamento territorial, aliado a políticas públicas permanentes, é fundamental para garantir que o desenvolvimento urbano aconteça de forma equilibrada e respeitando quem vive e produz na zona rural.

Porto Feliz possui agricultores familiares que fornecem alimentos para programas públicos. Existe possibilidade de ampliar a participação desses produtores em programas como o PAA, o PNAE e outras compras governamentais?

Sem dúvida. Essa é uma das prioridades das políticas voltadas à agricultura familiar. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) cumprem um papel estratégico ao garantir mercado para os produtores e, ao mesmo tempo, oferecer alimentos de qualidade para escolas, instituições socioassistenciais e famílias em situação de vulnerabilidade.

Nosso objetivo sempre foi ampliar os recursos destinados a esses programas, fortalecer cooperativas e associações e facilitar o acesso dos agricultores familiares às compras públicas. Porto Feliz reúne excelentes condições para ampliar essa participação, especialmente pela qualidade da produção desenvolvida na Agrovila e em outras propriedades familiares

do município e pela proximidade de grandes mercados consumidores.

O senhor costuma afirmar que a saída do Brasil do Mapa da Fome foi consequência do fortalecimento da agricultura familiar. Quais indicadores mostram que essa política está produzindo resultados concretos e como garantir que esse avanço seja permanente?

O Brasil tem tido recordes no tamanho dos Planos Safra para agricultura familiar, recordes na produção agrícola e ao mesmo tempo em vários meses temos tido até deflação no preço dos alimentos. Isso mesmo com o enfrentamento de desafios climáticos e o aumento das exportações. O agronegócio é importante, mas trabalha poucos alimentos: soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, carne bovina. A diversidade da mesa, da galinha ao tomate, das frutas às verduras e temperos, isso tudo é produzido em grande parte pela agricultura familiar.

Para isso continuar precisamos continuar valorizando o financiamento da agricultura e não só do grande fazendeiro, do agronegócio. Ter um olhar atenciosos e valorizar e melhorar a qualidade de vida das famílias que moram no campo, produzindo o que todos nós comemos.

O Plano Safra da Agricultura Familiar atingiu valores recordes nos últimos anos. O desafio agora é aumentar o volume de recursos ou melhorar o acesso dos pequenos produtores ao crédito, especialmente daqueles que ainda enfrentam burocracia para financiar sua produção?

O desafio é ampliar o acesso ao crédito rural, especialmente por meio do PRONAF, para ampliar os investimentos em infraestrutura, irrigação, mecanização, agroindustrialização e inovação tecnológica. Temos conseguido ampliar a mecanização na agricultura familiar, mas a tecnologia que o grande produtor tem, o agricultor familiar também precisa ter.

Para isso outro eixo essencial é fortalecer a

assistência técnica e extensão rural (ATER). Não basta oferecer crédito; é preciso garantir acompanhamento técnico permanente para aumentar a produtividade, agregar valor aos produtos, preservar os recursos naturais e ampliar a renda das famílias. Queremos criar um Sistema Único de Assistência Técnica, unindo governo federal, estados e municípios em um modelo semelhante ao SUS. Seria o Suater. Isso tem que ser aprovado por lei, no Congresso, e será uma das minhas bandeiras no meu próximo mandato.

O programa Desenrola Rural renegociou milhares de contratos. Na prática, o que muda para o agricultor familiar que estava inadimplente e voltou a ter acesso ao crédito?

Muda tudo. Ele pode voltar a produzir em paz, retomar a vida dele. Todos sabemos a praga que é estar negativado, em dívida. No campo isso paralisa o produtor. O governo tem tido essa sensibilidade de ajudar milhares de pequenas famílias a resolverem suas dívidas e retomarem suas atividades.

O governo lançou o programa Arroz da Gente para estimular a produção e ajudar na redução do preço dos alimentos. Esse modelo pode ser ampliado para outras culturas estratégicas, como feijão, hortaliças e leite?

Pode ser, respeitando as particularidades de cada cultura. No leite estamos com um programa de embriões para aumentar a produtividade das vacas leiteiras. No leite a dificuldade é mais do produtor de não ter prejuízo na atividade, por causa de concorrência desleal com leite em pó importado. O governo Lula reiniciou a política de formação de estoques com a Conab, comprando alimentos como milho e arroz quando o preço está muito baixo, e fazendo estoque para regular o Mercado caso tenha escassez. Recuperamos armazéns e a capacidade da Conab de agir; que estava muito debilitada após um desmonte nos governos Bolsonaro

e Temer, que pararam de fazer estoques.

No caso das hortaliças não existe tanto um Mercado nacional, acho que Podemos avançar em modelos semelhantes aos da Europa e China onde os municípios tem um papel importante na produção e abastecimento de verduras e legumes em torno da área urbana.

O senhor defende que a agricultura familiar abastece o mercado interno enquanto boa parte do agronegócio é voltada à exportação. Como equilibrar esses dois setores sem criar conflitos entre eles?

Incentivando uma agricultura que valorize a produção com bionsumos e sem agrotóxicos proibidos em outros países, o respeito ao meio ambiente e a importância da segurança alimentar. Temos regiões do país que produzem só para a exportação e sofrem com dificuldades com alimentos caros no supermercado justamente porque não tem essa combinação com a agricultura familiar. O Brasil precisa ter mais famílias produzindo mais alimentos na terra. Não pode ter apenas uma agricultura de grande escala para a exportação.

Um dos projetos do ministério foi ampliar a obrigação de compras públicas de alimentos da agricultura familiar por órgãos federais. Essa política pode representar uma revolução para pequenos produtores ou ainda enfrenta resistência na implementação?

O governo federal tem avançado nesse sentido, nas escolas, universidades, hospitais e até nas forças armadas. Ampliamos de 30% para 45% o percentual da agricultura familiar na merenda escolar. Mas eu acho que isso também pode ser mais aprofundado nos municípios e nos estados, que estão mais perto dos Produtores.

O governo retomou a reforma agrária e estabeleceu metas de novos assentamentos. Como responder às críticas de que essa política gera insegurança jurídica, enquanto o governo afirma que ela promove desenvolvimento econômico e paz no campo?

Nas eleições de 2022 teve muita mentira sobre isso. Podemos ver, de novo porque já tinha sido assim nos primeiros dois mandatos do Lula, que não existe insegurança jurídica no campo. Ao contrário, reforma agrária é paz no campo. Resolvemos com ela vários conflitos agrários que existiam no país, onde grileiros e coronéis matavam camponeses. A reforma agrária foi retomada de forma pacífica e constitucional, tudo dentro da lei, dando a famílias a oportunidade de viver, produzir alimentos e criar seus filhos no campo. Em uma tacada só você dá moradia, aumenta a produção de alimentos e dá dignidade. O agricultor sério, que tem sua propriedade regularizada e produz nunca teve problemas. Para ter uma ideia, nós temos em Valinhos uma área, o acampamento Marielle Vive, que o governo federal tem a verba para comprar e os proprietários querem vender. Quem está atrapalhando, por pura ideologia, é o prefeito da cidade.

continua na próxima página

Entrevista

DEPUTADO PAULO TEIXEIRA ‘Algumas das regiões mais desenvolvidas do Brasil, como a Serra Gaúcha, foram as que tiveram no passado políticas de reforma agrária’

continuação da pág. 10

O senhor costuma defender que reforma agrária significa muito mais do que distribuir terras: envolve crédito, tecnologia, assistência técnica e acesso ao mercado. Na sua avaliação, qual desses pilares ainda representa o maior desafio?

É o conjunto deles. Por isso fiz questão que os assentamentos na minha gestão no ministério saíssem com crédito de instalação e moradia. Ainda precisamos avançar em um PAC da agricultura familiar, em algumas regiões onde falta acesso a internet e rodovias para escoar produção.

Também considero estratégico incentivar o cooperativismo e o associativismo na reforma agrária, permitindo que pequenos produtores comercializem em melhores condições, reduzam custos e conquistem novos mercados. Não fazer a reforma agrária com o produtor isolado, mas associado em cooperativa.

O Brasil tem ampliado programas voltados à agroecologia, produção sustentável e recuperação ambiental. Existe mercado suficiente para esses produtos ou ainda faltam incentivos para torná-los competitivos?

Ainda temos muito o que fazer para promover a transição agroecológica, a opção dos bioinsumos e menos agrotóxicos e fertilizantes no campo e tornar os alimentos orgânicos, mais saudáveis, mais acessíveis. O orgânico não pode ser luxo, tem que ser direito. Claro que se o orgânico for mais barato as pessoas irão preferi-lo. Hoje o grande limitador para os produtos agroecológicos é o preço. Então temos que trabalhar para que essas soluções sejam mais competitivas e tenham maior escala de produção.

Os recentes aumentos de tarifas anunciados pelo presidente Donald Trump sobre produtos brasileiros podem comprometer a agricultura familiar ou, ao reduzir a dependência das exportações, acabam reforçando a importância do mercado interno e das compras públicas?

O Brasil não exporta nem importa muitos alimentos dos Estados Unidos. E nos casos onde isso acontece o governo Lula tem dado apoio na busca de novos mercados ou na aquisição de produtos pelo Mercado interno. Como o Brasil não baixo a cabeça o efeito do tarifaço não tem sido tão grave como seria, se tivéssemos um governo que cedesse aos interesses americanos como o fim do PIX e a redução da competitividade do nosso agronegócio.

O senhor já afirmou que “árvore em pé vale mais”. Como conciliar aumento da produção agrícola com preservação ambiental, especialmente diante das discussões da COP e das mudanças climáticas?

O Brasil não precisa desmatar para produzir mais. Ao contrário. Vamos produzir mais se recuperarmos as áreas de pastagem degradadas que tem baixa produtividade. E vamos produzir menos se destruírmos nosso meio ambiente, nosso rios. Se desgastarmos demais o solo. A agricultura e regime de chuvas em São Paulo depende da Amazônia. Por isso importante em votar em uma senadora que preserve o meio ambiente como a Marina Silva e não em um desmatador, como o Ricardo

NO PLENÁRIO.

“não podemos deixar que as pessoas que querem acabar com a democracia, que querem se vingar, que querem criar confusão e briga voltem ao governo. As pessoas podem e devem ter suas diferenças mas é importante que elas acontecem dentro da paz e da democracia, e com o Brasil soberano, não servindo ao interesse de outros países”

Salles. O governo Lula tem programas importantes nessa direção, tanto de recuperação de pastagens degradadas, como o que fizemos de Florestas Produtivas, que são a recuperação de áreas degradadas com agroflorestas, combinado a produção de árvores como cacau, dendê e açaí com espécies que crescem debaixo delas, como frutas, feijão e outros produtos. Temos feito isso no norte do país com grande sucesso.

Os jovens estão deixando o campo por falta de oportunidades. O que falta para tornar a agricultura familiar uma atividade economicamente atrativa para as novas gerações?

Estamos trabalhando isso na seguinte direção. É importante levar conectividade ao campo, com internet. Máquinas com tamanho e funcionalidade adaptadas para a agricultura familiar e pequenas propriedades, como roçadeiras por controle remoto que aposentem a enxada. Criarmos agrovilas cooperativadas ao invés de pequenas propriedades isoladas. E ampliarmos modelos de educação agrícola que já existem, onde o jovem passa um tempo na escola e outro na comunidade. É muito importante termos jovens no campo produzindo alimentos e cuidando da natureza. Se ajustarmos isso com infraestrutura e oportunidades, por ser uma alternativa melhor do que morar nas grandes cidades.

Durante sua gestão no ministério houve forte expansão do Pronaf Mulher e do microcrédito rural. As mulheres estão assumindo um papel cada vez maior na agricultura familiar? Que resultados o senhor observou?

Elas estão assumindo esse papel maior em toda a sociedade, e no campo não é diferente. Nós tivemos políticas voltadas para as mulheres, que hoje tem protagonismo

na produção, nas cooperativas, nas assistência técnica. Um deles chama-se quintais produtivos, que é um fomento para a ampliação de uma produção diversa, para consumo próprio e venda, em torno da residência rural. Uma ideia da Marcha das Margaridas, dos movimentos do campo, para aumentar a autonomia e receita da mulher da agricultura familiar. Nós fizemos mais de 100 mil quintais produtivos em todo o país.

Depois de atuar como ministro e retornar ao mandato de deputado federal, qual será sua principal prioridade em Brasília? Quais projetos pretende defender para consolidar as políticas voltadas à agricultura familiar, segurança alimentar e desenvolvimento rural?

Eu quero somar essa experiência que eu tive como ministro na questão da agricultura familiar, da segurança alimentar e desenvolvimento rural com outras que tive na vida, como secretário de habitação pro exemplo, e administrador regional de regiões onde moram os trabalhadores da cidade de São Paulo, como São Miguel Paulista, somar tudo isso com a atividade de escuta e diálogo parlamentar nas comunidades, para seguir ajudando São Paulo, a capital e o interior e o Brasil, na direção de mais emprego, mais oportunidade, mais moradia, mais alimento de qualidade a preço acessível.

O mundo, com o Trump, guerras, não anda fácil. Eu quero ajudar o presidente Lula que fez muito para o Brasil seguir com tranquilidade em tempos difíceis. Nós vimos na pandemia quanta gente morreu quando tivemos um governo irresponsável. Esse é um governo que se importa com as pessoas, que cuida da vida, que promove os alimentos, o desenvolvimento local, a paz. Eu quero ajudar

isso e seguir no trabalho que eu gosto tanto de conversar com as pessoas, as que concordam ou não comigo, e trazer avanços. É tão bom o trabalho parlamentar que me permite conhecer tanta gente e ajudar tanta gente, como tenho tido o prazer de fazer também com os amigos de Porto Feliz.

O senhor foi uma das principais lideranças do PT na Câmara durante momentos decisivos da política brasileira, como o impeachment de Dilma Rousseff e os ataques às instituições democráticas. O Brasil superou essa crise institucional ou ainda vive um ambiente de polarização que ameaça a democracia?

Eu acho que o Brasil superou e deu uma lição de democracia ao mundo, mas precisa ser vigilante porque vimos nos Estados Unidos por exemplo, que essas forças voltaram com o Trump. Então não podemos deixar que as pessoas que querem acabar com a democracia, que querem se vingar, que querem criar confusão e briga voltem ao governo. As pessoas podem e devem ter suas diferenças mas é importante que elas acontecem dentro da paz e da democracia, e com o Brasil soberano, não servindo ao interesse de outros países. Tem gente que diz “Brasil acima de tudo” mas que na realidade é “Trump acima de tudo”.

Depois de comandar o Ministério do Desenvolvimento Agrário e retornar à Câmara dos Deputados, qual é hoje sua principal missão como parlamentar? Quais pautas pretende priorizar até o fim deste mandato?

Eu tenho apoiado o governo Lula nas pautas para o Brasil seguir em um bom caminho. Tenho propostas para aumentarmos as informações sobre alimentos ultraprocessados, mas acho que a minha principal pauta hoje no parlamento é o fim das bets, que tem causado um estrago imenso nas

famílias brasileiras para benefício de poucos.

Muitos brasileiros ainda associam reforma agrária apenas à distribuição de terras. Na sua visão, como explicar que hoje ela envolve também tecnologia, crédito, conectividade, assistência técnica e acesso ao mercado?

Explicando que ela envolve viabilizar a vida com dignidade par as famílias no campo de um lado, e a produção de alimentos de qualidade para a sociedade de outro lado, com tudo que é necessário para isso: crédito, assistência técnica, tecnologia, e formas de comercialização da produção. É uma política de desenvolvimento completa. Algumas das regiões mais desenvolvidas do Brasil hoje, como a Serra Gaúcha, foram as que tiveram no passado políticas de reforma agrária para imigrantes italianos e alemães. E esse desenvolvimento e prosperidade que queremos para todos.

Secas, enchentes e eventos climáticos extremos têm afetado diretamente a produção agrícola. O pequeno produtor está mais vulnerável às mudanças climáticas? O que precisa mudar nas políticas públicas para preparar a agricultura familiar para esse novo cenário?

Precisamos de mais tecnologia, melhor preparação do solo, melhor gestão das bacias hidrográficas e da nossa capacidade de irrigação e armazenar água. Precisamos cuidar do meio ambiente, dos rios e florestas e menos monocultura, que é mais vulnerável a eventos climáticos extremos.

O senhor sempre defendeu segurança jurídica no campo. Ainda existe um enorme passivo de regularização fundiária no Brasil. A lentidão na titulação de terras continua sendo um dos maiores entraves ao desenvolvimento rural?

Seguimos avançando na titulação de terras, mas eu acredito que nos próximos anos, com avanços tecnoló-

gicos, podemos dar um salto que faça isso uma questão do passado, finalmente enfrentando a grilagem e dando segurança jurídica para os proprietários reais das terras.

Antes de chegar ao Congresso, o senhor foi secretário municipal de Habitação e presidente da Cohab em São Paulo. Existe uma ligação entre reforma agrária e reforma urbana? Afinal, ambas tratam do acesso à terra e do direito à moradia.

Existe sim. Mas a reforma agrária é uma questão muito mais antiga e que esteve sempre no centro das disputas de poder no Brasil.

O senhor sempre defendeu a participação dos movimentos sociais na formulação de políticas públicas. Em um cenário de crescente desconfiança nas instituições, como aproximar novamente a população das decisões do Estado sem que isso seja interpretado como favorecimento a determinados grupos?

Estando aberto para o diálogo com todos, com transparência e sinceridade. O país também precisa superar aspectos falsos da polarização, usada por alguns grupos, como a família Bolsonaro, apenas para seu próprio interesse político. Uma coisa é discordância sobre rumos de políticas públicas. Outra, bem diferente, é sabotar o país e disseminar falsidades sobre o processo eleitoral – que eles sabem que são mentiras – apenas para enganar e se aproveitar das pessoas, como eles fazem.

Se pudesse escolher apenas uma prioridade para os próximos dez anos da agricultura familiar brasileira, qual seria: ampliar crédito, investir em tecnologia, fortalecer cooperativas, industrializar a produção ou garantir mercados consumidores? Por quê?

Não tem como. Para ser real, para ser efetivo o sucesso da agricultura familiar temos que cuidar de todos esses aspectos de forma integrada.

Raul Pereira | divulgação



Em Destaque

AgroPorto reúne mais de 50 mil pessoas e consolida maior edição da história

Além de shows, o evento impulsionou negócios e troca de experiências no setor

A 7ª AgroPorto chegou ao fim deixando sua marca como a maior edição já realizada em Porto Feliz. Entre os dias 22 e 26 de julho, o Centro Municipal de Exposições recebeu mais de 50 mil pessoas, que prestigiaram uma programação repleta de música, gastronomia, entretenimento, tradição e atrações para toda a família.

Ao longo dos cinco dias de evento, o público acompanhou grandes shows nacionais com Mariana Fagundes, Deuber & Leandro, Taty Dantas, Henrique & Diego e Fernando & Sorocaba, além das apresentações de artistas regionais, que abrilhantaram ainda mais a programação e valorizaram os talentos locais.

Agronegócio

Além dos shows, a AgroPorto contou com exposição de produtores e máquinas agrícolas, praça de alimentação, Area Kids, balcão de negócios e diversas atrações que fortaleceram o agronegócio, movimentaram a economia local e proporcionaram momentos de lazer para moradores e visitantes.

Por causa das chuvas, a tradicional Prova dos Três Tambores teve de ser cancelada. Fica para 2027.

Importância

A Prefeitura, em nota, agradeceu “a presença de toda a população, dos artistas, expositores, patrocinadores, parceiros e equipes envolvidas na organização do evento, que contribuíram para o sucesso de mais uma edição”.

“Com recorde de público e uma programação diversificada — prossegue a nota —, a AgroPorto 2026 entra para a história como a maior de todos os tempos, reafirmando sua importância como um dos principais eventos do calendário do município. A expectativa agora é para a próxima edição, que promete manter viva a tradição e continuar reunindo milhares de pessoas em Porto Feliz.”



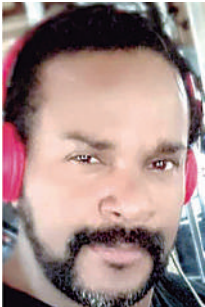
Paulo Henrique Baldini | Secretaria de Comunicação



Aniversários



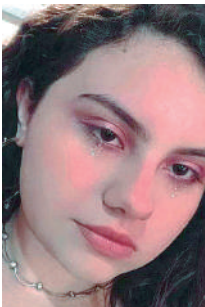
No sábado 1
aniversaria
Pamela



No domingo 2
aniversaria
Albany



No domingo 2
aniversaria
Adilson



Na segunda-feira 3
aniversaria
Leticia



Na terça-feira 4
aniversaria
Adriel



Na terça-feira 4
aniversaria
Luís



Na quinta-feira 6
aniversaria
Marilza



Mande sua foto por WhatsApp (15)
9.9888-18 14



SUPERMERCADO BENEDETE

LOJA 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBU
PORTO FELIZ - SP
(15) 3262-8700

@SUPERMERCADOBENEDETE

LOJA 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 609 - VILA PROGRESSO
PORTO FELIZ - SP
(15) 3262-2125

Ofertas exclusivas todos os dias

Todo dia é dia de Benedete!